

Em dezembro de 2016, foi constituída provisão para crédito presumido de IPI no montante de R\$7.805, proveniente de créditos tributários de CSLL no montante de R\$4.725 e de IRPJ no montante de R\$3.080.

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$12.991 (R\$11.496 em 2015), relacionados a processos diversos cuja probabilidade de perda é classificada como remota, conforme informado pelos assessores legais da Companhia. Deste total, não há provisão relacionada.

Os processos que foram classificados com probabilidade de perdas possíveis com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos totalizam R\$126.987 (R\$135.643 em 31 de dezembro de 2015).

c) Provisão para fechamento de mina
A movimentação da provisão para fechamento de mina é demonstrada a seguir:

Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016	3.989
Complemento	4.308
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	8.297

A provisão para fechamento de mina foi realizada para mensurar os futuros desembolsos de caixa inerentes aos gastos para recuperação das áreas exploradas em função da atividade de mineração da Companhia.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os saldos de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos são apresentados como segue:

	2016	2015
Ativo:		
Diferenças temporárias:		
Variação cambial não realizada	25.003	35.988
Provisões que serão dedutíveis quando de sua realização	35.731	33.987
Outros	1.174	-
Bases de cálculo	61.908	69.975
Alíquotas	15,25%	15,25%
IRPJ e CSLL diferidos ativos registrados	9.441	10.671

A Companhia não dispõe de saldos de prejuízos fiscais ou base de cálculo negativa de imposto de renda e contribuição social.

b) As despesas contabilizadas de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) na demonstração do resultado são conciliadas com as despesas nominais como segue:

	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	176.465	210.959
Alíquota nominal	34%	34%
Despesas nominais de IRPJ e CSLL	(59.998)	(71.726)
Ajustes permanentes:		
Brindes	(30)	(22)
Multas e Doações	(54)	(64)
Incentivo fiscal - isenção/redução de IRPJ (i)	25.946	33.091
Ajuste de "transfer pricing"	(1.670)	(1.186)
Outros	(7.228)	(5.964)
Despesas efetivas de IRPJ e CSLL	(43.034)	(45.871)
Corrente	(43.034)	(50.240)
Diferido	(1.230)	4.369
Despesas efetivas de IRPJ e CSLL	(44.264)	(45.871)

(i) A Companhia está localizada na área de atuação da SUDAM, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. De acordo com o Laudo Constitutivo nº 022/2013, a Companhia tem o benefício da redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração decorrente da produção de até 1.650 mil toneladas anuais, pelo prazo de 10 anos a partir de 2013.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$481.721 e é representado por ações nominativas, sem valor nominal, como segue:

	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Mircal Brésil S.A.	33.526.074	100	65.247.884	100	98.773.958	100
Imerys Participações Ltda.	-	-	5.000	-	5.000	-
Conselho de Administração	-	-	5	-	5	-
Total	33.526.074	100	65.252.889	100	98.778.963	100

O limite do capital autorizado da Companhia, conforme o estatuto é de 120.000.000 ações ordinárias.

Capital estrangeiro

De acordo com a legislação, o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e participação ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a totalidade do capital estrangeiro pertence à Mircal Brésil (subsidiária da Imerys S.A.), e encontra-se totalmente registrado no Banco Central do Brasil, nos montantes de US\$324.091 mil e €307 mil.

Reserva de capital

São constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por se referirem a valores destinados ao reforço de seu capital, não sendo contrapartida qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestações de serviços.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

Referem-se aos benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, vigorando por 10 anos a partir de 2013 respectivamente, decorrentes das atividades exercidas em planta industrial (Barcarena - Pará), na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antiga Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. O valor de incentivos fiscais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 25.946 (R\$33.091 em 2015).

Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição aos acionistas do lucro do exercício é demonstrada como segue:

	2016	2015
Dividendos propostos		
Lucro líquido do exercício	132.201	165.088
Constituição de reserva de incentivo fiscal	(25.946)	(33.091)
Reserva legal	(6.610)	(8.254)
Lucro líquido ajustado disponível para distribuição	99.645	123.743
Valor dos dividendos propostos - 25%	(24.911)	(30.936)
Saldo remanescente - reserva para retenção de lucros	74.734	92.807

A Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado disponível para distribuição referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, "ad referendum" da Assembleia Geral. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros conforme definido pelo estatuto social da Companhia.

Ajustes de conversão acumulados

A Companhia reconheceu o efeito acumulado da conversão da moeda funcional, que a partir de 6 de outubro 2009 passou a ser o Real. Os valores convertidos resultantes para os itens não monetários passaram a ser tratados como se fossem custos históricos. O efeito da conversão para a nova moeda funcional foi registrado diretamente no patrimônio líquido, de acordo com o CPC 02.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2016	2015
Receita com a venda de produtos:		
Mercado externo	549.204	543.862
Mercado interno	1.473	797
Total	550.677	544.659
Receita de serviços prestados:		
Mercado interno	6.307	4.036
Total	6.307	4.036
(-) Impostos contribuições e devoluções	(11.193)	(10.112)
Total receita operacional líquida	545.791	538.583

17. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA

	2016	2015
Depreciação, amortização e exaustão	(81.298)	(79.520)
Salários, encargos e benefícios	(50.515)	(44.904)
Serviços administrativos	(3.798)	(3.758)
Insumos e materiais auxiliares de produção	(95.324)	(84.491)
Combustíveis e lubrificantes	(37.140)	(39.723)
Energia elétrica	(37.870)	(30.212)
Serviços contratado (principalmente lavra de minério)	(43.727)	(37.904)
Materiais de manutenção industrial	(14.924)	(13.336)
Despesas tributárias	(18.755)	(13.667)
Outras despesas e custos	(26.168)	(15.525)
Total	(409.519)	(363.040)
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(396.433)	(351.657)
Despesas gerais e administrativas	(13.086)	(11.383)
Total	(409.519)	(363.040)

18. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2016	2015
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	41.287	26.946
Juros sobre mútuo	1.073	628
Juros obtidos	150	349
Total	42.510	27.923
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(821)	(542)
Juros sobre tributos	(166)	(419)
Outros	(591)	(496)
Total	(1.578)	(1.457)
Variação cambial:		
Receita de variação cambial	35.855	63.479
Despesas de variação cambial	(35.982)	(53.520)
Total	(127)	9.959
Resultado financeiro líquido	40.805	36.425

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras.

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, são assim apresentados:

	31/12/2016	31/12/2015
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	293.826	285.386
Contas a receber	35.107	95.662
Empréstimos para empresas relacionadas	115.330	103.653
Outros valores a receber - empresas relacionadas	392	302
Passivos financeiros:		
Fornecedores	28.920	38.104
Outras contas a pagar com empresas relacionadas	1.311	920
Empréstimos com empresas relacionadas	65.182	78.261

Os instrumentos financeiros acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis os quais foram contratadas em condições e prazos estabelecidos entre as partes. Exceto pelas transações com partes relacionadas, que são geridas pela Tesouraria corporativa do Grupo, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Companhia são expostos a seguir:

a) Riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido a parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e, se necessário, mitigados pela área de financeira do Grupo Imerys, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia.

b) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela LIBOR, e das aplicações financeiras pelo CDI.

c) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 99,9% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys, esse risco é substancialmente reduzido. No caso de contas correntes bancárias e aplicações financeiras, a administração da Companhia opera com instituições financeiras consideradas como baixo risco pelas agências de rating.

d) Concentração de vendas

A Companhia realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Companhia pertence. Essas transações representam, aproximadamente, 99,9% da receita líquida da Companhia.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Companhia estrutura os vencimentos dos seus empréstimos conforme demonstrado na nota explicativa nº 10. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Os seguintes ativos e passivos relevantes tem seu valor fixado em moeda estrangeira, os quais podem afetar o resultado da mesma pela variação da taxa de câmbio - base em valores nominais em reais:

	Moeda	31/12/2016	31/12/2015
Ativos:			
Contas a receber	EUR	444	17.846
Contas a receber	USD	33.160	75.934
Passivos:			
Fornecedores	USD	(2.864)	(3.315)
Empréstimos a pagar	USD	(65.404)	(78.261)
Exposição líquida por moeda	EUR	444	17.846
	USD	(35.108)	(5.642)

Análise de sensibilidade

Em conformidade com o CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na referida análise tais taxas de câmbio foram deterioradas em 50% e 25% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I e II, respectivamente.

(CONTINUA)